



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA fls  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

212

Oliver

-----ATA NÚMERO VINTE E TRÊS / DOIS MIL E DEZASSETE-----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017-----

----- Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, nos Paços do Concelho, presidida pela Senhora Dra. Cristina Lasalete Cardoso Vieira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º Mário Bruno Silva Magalhães, Dra. Paula Alexandra Rabaçal Marques, Paulo Jorge Silva Couto, Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Dr. Paulo Ramalheira Teixeira e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Administração Geral, como secretária da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram catorze horas, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- A Senhora Presidente, no uso da palavra, começou por dar nota da falha técnica que impossibilitou a gravação integral da última Reunião da Câmara Municipal e conseqüente reprodução em ata de algumas das intervenções dos Vereadores, facto que lamentou. -----

----- Disponibilizou aos Vereadores o Regulamento de Utilização das Viaturas do Município, conforme solicitado pelo Senhor Vereador, Dr. Paulo Teixeira, em reunião anterior. -----



Em seguida, a Senhora Presidente passou a prestar informação acerca da atividade municipal. -----

----- Fez referência às reuniões de trabalho efetuadas desde a realização da última Reunião de Câmara Municipal, nomeadamente com os Agrupamentos de Escolas, com a Delegação Regional de Cultura do Porto, com elementos do Conselho Municipal de Segurança Pública, com o Grupo SONAE, com a REN, com a Associação AlphaTones, com representantes da Agência Lusa, com a Santa Casa da Misericórdia relativamente ao PARU, com o Caerus, com representantes de uma comitiva moçambicana da cidade do Inhambane, liderada pelo Presidente da Câmara respetiva, com a Artâmega e com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. -----

----- Destacando alguns outros eventos de relevo, mencionou a apresentação do projeto "Economia Ativa no Douro", a realização da Gala dos vinte e cinco anos do Moto Clube do Marco, a 8.ª Edição do Prémio Manuel António da Mota (com uma menção honrosa para a Santa Casa da Misericórdia). -----

----- De salientar ainda a assinatura de protocolos diversos com os estabelecimentos escolares, a realização do almoço de natal com os idosos de Constance, do 13.º Encontro de Cantares de Natal de Tabuado, e de um debate sobre a igualdade de género na Escola Secundária do Marco. -----

----- Por fim, informou que o Município de Marco de Canaveses se fez representar no XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios, que decorreu no dia 9 de dezembro. -----



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA    fis  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

213

----- De seguida, a Senhora Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Paulo Teixeira, no uso da palavra, frisou os benefícios para Marco de Canaveses da oportunidade que se vislumbra de intercâmbio, a nível turístico, com a cidade de Inhambane, Moçambique, havendo inclusivamente fundos comunitários do Portugal 2020 direcionados para a área da internacionalização. -----

----- A Senhora Presidente informou que a delegação de Inhambane se deslocou ao Marco de Canaveses com o objetivo de firmar uma parceria estratégica com a Escola da Pedra e com a Escola de Arqueologia. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Carla Babo, no uso da palavra, questionou se na reunião com a Artâmega foi devidamente salvaguardada uma alternativa caso se concretize a possibilidade de a instituição ter de abandonar as instalações que atualmente ocupa. -----

----- A Senhora Presidente, em resposta, referiu que a Artâmega terá informado que a posição do Padre de Vila Boa de Quires se mantém irredutível, havendo alegadamente diligências por parte de responsáveis hierarquicamente superiores da Igreja para o tentar demover. Consequentemente, os serviços técnicos da Câmara Municipal estarão a estudar uma alternativa em termos de instalações, que poderia passar eventualmente pela deslocalização para o antigo edifício da Discoteca Obra, solução que carece da aprovação da DGEstE. Igualmente questionada pelo Senhora Vereadora, Dra. Carla Babo, relativamente à reunião com o Grupo SONAE, explicou ter incidido sobre o



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA      fls  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

213 ✓

projeto PARU, designadamente para a requalificação da Avenida Mota Pinto, com uma tentativa por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses de minimizar o impacto da redução de lugares de estacionamento prevista, procurando alternativas viáveis, que poderão passar pela disponibilização de um terreno da Nantilde ou aquisição do estacionamento em frente ao Centro de Saúde, da propriedade da SONAE. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º José Mota, no uso da palavra, e a propósito da visita da delegação da cidade de Inhambane, lembrou que no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa existe uma plataforma denominada Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa, que numa política de intercâmbio e internacionalização de empresas, definiu alvos prioritários em cada continente, a saber, Polónia (Europa), Colômbia (Américas), China (Ásia) e Moçambique (África), pelo que já existe trabalho efetuado nesta matéria. -----

Relativamente à questão da Artâmega, e não obstante a premência de se encontrar uma solução face à posição irredutível do Pároco, fez notar não só a importância da manutenção da atividade da referida instituição, com compromissos assumidos perante o Ministério da Educação, como também da sua permanência na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, umbilicalmente associada à sua génese e funcionamento. -----

----- Em relação à reunião com a SONAE, manifestou a sua preocupação com a questão do estacionamento, uma vez que sendo certa a crescente preocupação urbanística de reduzir a presença de automóveis no centro das cidades, a cidade de Marco de Canaveses ainda não está devidamente



Quia

274

consolidada e adequadamente servida de alternativas para a mobilidade, pelo que se torna imprescindível considerar o estacionamento como vetor prioritário em qualquer intervenção urbanística a realizar. Perante a possibilidade de criação de uma zona de estacionamento em terrenos eventualmente cedidos pelos proprietários da Residencial Nantilde, ressaltou que não existe uma ligação direta à Avenida Carlos Mota Pinto, pelo que poderá não ser a solução mais satisfatória para a manutenção do número de lugares de estacionamento existente. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Paulo Teixeira, no uso da palavra, transmitiu a chamada de atenção de um munícipe, que terá alertado para a existência de várias lâmpadas fundidas em postes de iluminação pública no Lugar de Chentadiços, Freguesia de Avessadas e Rosém. -----

----- A Senhora Presidente, em resposta, corroborou não ser uma responsabilidade direta da Câmara Municipal, podendo o munícipe contatar diretamente os serviços da EDP dando conta da situação detetada. -----

----- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da Ata da Reunião de Câmara Municipal do dia 27 de novembro de 2017 (cuja cópia foi enviada a todos os membros deste Órgão), sendo que, depois de lida, foi decidido, com a anuência de todos os Vereadores, que a mesma deve ser presente à próxima reunião, uma vez que falta a transcrição da intervenção do Sr. Vereador, Dr. Paulo Teixeira (falha do sistema de



gravação), a qual enviará a este secretariado. -----

2. Balancete de Tesouraria do dia 14 de dezembro de 2017. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de catorze de dezembro de dois mil e dezassete, onde se constatou que havia um saldo de 8.210.070,78€ (oito milhões, duzentos e dez mil, setenta euros, e setenta e oito cêntimos) de Operações Orçamentais, e 1.373.687,50€ (um milhão, trezentos e setenta e três mil, seiscentos e oitenta e sete euros, e cinquenta cêntimos) de Operações não Orçamentais. -----

**Tomado conhecimento.** -----

3. Informação sobre os compromissos plurianuais face à autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA. (Doc. 03). Presente à reunião informação mencionada. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----

**Tomado conhecimento. À Assembleia Municipal para conhecimento.** ----

4. Proposta de autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos. Proposta (Doc. 4). Presente à reunião a proposta de autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, de autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos.**

**A submeter à Assembleia Municipal.** -----

5. Informação. (Doc. 5). Presente à reunião a informação apresentada pelo Senhor Diretor de Departamento Financeiro, Económico e Social, Dr. Ricardo





MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA      fls 215  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

Araújo, sobre os encargos com contratos de aquisição de serviços – Artigo 49.º da LOE 2017. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a informação nos termos apresentados, autorizando-se a comunicação da celebração ou renovação de contratos de aquisição de serviços, por agregado, sempre em reuniões da Câmara Municipal que se realizem no mês imediatamente seguinte àquele em que forem celebrados ou renovados os contratos objeto de comunicação.** -----

6. Reformulação da Carta de Compromisso de Investimento Social – Compromisso de cofinanciamento do Projeto de Inovação Social “No poupar é que está o ganho” – Fundação Dr. Cupertino de Miranda. Proposta (Doc. 6). Presente à reunião a proposta de reformulação da Carta de Compromisso de Investimento Social – Compromisso de cofinanciamento do Projeto de Inovação Social “No poupar é que está o ganho”, para efeitos de candidatura ao programa de Parcerias para o Impacto – Fundação Dr. Cupertino de Miranda. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, de reformulação da Carta de Compromisso de Investimento Social – Compromisso de cofinanciamento, adotando-se o novo modelo que se anexa à presente proposta, no âmbito da candidatura do projeto “No poupar é que está o ganho”. Mais foi deliberado dar**



**poderes à Senhora Presidente ou seu substituto legal para outorgar na respetiva Carta de Compromisso. -----**

7. Protocolo de Colaboração entre o Município de Marco de Canaveses e a Associação dos Produtores Agrícolas do Vale do Sousa e Tâmega – Minuta do Protocolo. (Doc. 7). Presente à reunião a minuta do protocolo de colaboração a estabelecer entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação dos Produtores Agrícolas do Vale do Sousa e Tâmega. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação dos Produtores Agrícolas do Vale do Sousa para atribuição de um subsídio no montante de 500,00€ (quinhentos euros) para a realização do Mercado Agrícola Tradicional (MAT 2017). Mais foi deliberado dar poderes à Senhora Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo protocolo. -----**

8. Protocolo de Colaboração entre o Município de Marco de Canaveses e a Associação dos Amigos do Rio Ovelha. Minuta do Protocolo. (Doc. 8). Presente à reunião proposta acompanhada da minuta do protocolo de colaboração a estabelecer entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação dos Amigos do Rio Ovelha. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação dos**





**Amigos do Rio Ovelha para atribuição de um subsídio de apoio financeiro no montante de 500,00€ (quinhentos euros) para a prossecução da ação descrita na cláusula primeira do presente protocolo. Mais foi deliberado dar poderes à Senhora Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo protocolo. -----**

**9. Pagamento da quota anual à Associação dos Escanções de Portugal. Proposta. (Doc. 09). Presente à reunião a proposta apresentada pela Senhora Presidente relativa ao pagamento da quota anual, referente ao ano 2017, à Associação dos Escanções de Portugal. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: "À Câmara. 12.12.2017". -----**

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada relativa ao pagamento da quota anual, no valor de 90,00€ (noventa euros), referente ao ano 2017, à Associação dos Escanções de Portugal. -----**

**10. Normas de participação do concurso "Montras de Natal". Proposta. (Doc. 10). Presente à reunião a proposta apresentada pela Senhora Presidente referente à realização do concurso de "Montras de Natal" 2017, de acordo com as Normas de Participação, em anexo à presente proposta. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: "À Câmara. 12.12.2017". -----**

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, para a realização do concurso de "Montras de Natal" 2017, de acordo com as Normas de Participação, que se anexa à presente minuta, com o objetivo de estimular e valorizar o comércio tradicional, tornando-o mais atrativo durante a quadra natalícia, com efeitos à data do**



**início do concurso.** -----

11. Doações de bens móveis ao Município do Marco de Canaveses. Comunicação. (Doc. 11). Presente à reunião a informação apresentada pelo Técnico Superior do setor do Património e Seguros, relativamente a doação de bens móveis ao Município de Marco de Canaveses. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: "À Câmara. 12.12.2017". -----**Deliberado por unanimidade aprovar a informação nos termos apresentados, aceitando-se a doação dos bens móveis ao Município de Marco de Canaveses, de acordo com a relação anexa.** -----

12. Resposta às listas de erros e omissões da Rede de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais do Torrão. Informação. (Doc. 12). Presente à reunião informação da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, proposta de erros e omissões referente à rede de abastecimento de água e drenagem de águas residuais do Torrão. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: "À Câmara. 12.12.2017". -----**Deliberado por unanimidade aprovar informação nos termos apresentados, bem como a lista de erros e omissões apresentada, com a rejeição dos erros não aceites e os termos de suprimento dos erros aceites, referente à rede de abastecimento de água e drenagem de águas residuais do Torrão.** -----

13. Resposta aos erros e omissões do Centro Cultural do Marco de Canaveses. Informação. (Doc. 13). Presente à reunião informação dos Serviços da Divisão de Edifícios e Equipamentos, a qual anexa proposta de



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA      fls 217  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

erros e omissões referente à empreitada “Centro Cultural do Marco de Canaveses”. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a informação nos termos apresentados, aprovando-se a lista de erros e omissões apresentada, com a rejeição dos erros não aceites e os termos de suprimento dos erros aceites, referente à empreitada “Centro Cultural do Marco de Canaveses”.**

14. Anteprojeto da Reabilitação dos edifícios da Biblioteca e Museu – Cármen Miranda, no âmbito da candidatura ao Programa Operacional Regional Norte 2020 – Prioridade de Investimento 6.5 “Reabilitação Urbana”. (Doc. 14). Presente à reunião o Anteprojeto que assumirá a forma de candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte, Norte 2020. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o referido anteprojeto, que assumirá a forma de candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte, Norte 2020, com a denominação “Reabilitação do Edifício da antiga Biblioteca e Museu – Museu Cármen Miranda”. -----**

15. Atualização da tabela de taxas e outras receitas municipais para o ano económico 2018. Proposta de tabela de taxas. (Doc. 15). Presente à reunião proposta para a atualização da tabela de taxas e outras receitas Municipais por aplicação da taxa de inflação. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados**



207 ✓

bem com a atualização da tabela de taxas e outras receitas municipais para o ano económico 2018, de acordo com a taxa de inflação de 1,20% referente ao mês de setembro deste ano económico e com os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). À Assembleia Municipal para conhecimento. -----

16. Revisão tarifária para o ano 2018 – Águas do Marco, S.A. (Doc. 16). Presente à reunião os documentos enviados pelas Águas do Marco referente à revisão tarifária para o ano 2018 – Águas do Marco, S.A. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----  
**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta enviada a esta Câmara pela empresa “Águas do Marco, S.A.”, referente à revisão tarifária a praticar no ano de 2018. Condicionado ao parecer da ERSAR. A submeter à Assembleia Municipal.** -----

17. Proposta para a atribuição de licenças de ocupação para a atividade de comércio a retalho em feiras e mercados. Proposta. (Doc. 17). Presente à reunião proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente, para a atribuição de licenças de ocupação para a atividade de comércio a retalho em feiras e mercados, por mais um ano civil. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”. -----  
**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentado para a renovação do direito de ocupação das licenças para a atividade de comércio a retalho em feiras e mercado por mais um ano civil e ratificar todos os atos praticados em conformidade com a presente proposta.** -----



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA fis  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

Quin

218

18. Grandes Opções do Plano e Orçamento – ano financeiro 2018. Processo Documental. (Doc. 18). Presente à reunião documentos previsionais das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano financeiro 2018. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 12.12.2017”.

A Senhora Presidente, no uso da palavra desenvolveu algumas notas sobre o Orçamento. Assim, referiu que este Orçamento, é um Orçamento que é muito pouco daquele Executivo, tendo em conta que traz já muitas obras consolidadas e adjudicadas, bem como muitos dos projetos que já estavam a decorrer, outros que estavam em andamento, sendo um Orçamento cuja receita total reduz em zero ponto nove por cento (0,9%), em valores absolutos são duzentos e trinta e sete mil euros (237.000€). -----

Existe uma forte dependência das transferências correntes do Estado, (cinquenta e dois vírgula três por cento (52,3%) das receitas são receitas correntes do Estado, em valor absoluto cerca de catorze milhões e noventa mil euros (14.090.000€). Há uma diminuição do peso das receitas fiscais, em vinte e dois ponto um por cento (22,1%), justificada pela opção gestonária de diminuir a carga fiscal – neste caso em concreto, o IMI e a Derrama – é cerca de menos um milhão e seiscentos mil euros (1.600.000€) que se terá de receita. Existe um aumento de transferências de capital, cujo peso são quinze vírgula sete por cento (15,7%), alicerçado na componente de financiamento comunitário, justificado, em parte, pelo início efetivo da execução do Portugal 2020 – Cerca de quase três milhões (3.000.000€), dois milhões, novecentos e trinta e sete mil euros (2.937.000€) de PARU e outros projetos. O FEF



corresponde ao valor de um milhão, cento e cinquenta e três mil euros (1.153.000€). Há uma redução do agregado económico de rendimentos de propriedade, em menos vinte ponto oito por cento (20,8%), ou seja, trezentos e sessenta e quatro mil euros (364.000€) - exemplo as rendas da EDP, que reduziram. Ainda, o efeito combinado da redução das receitas correntes – cerca de menos novecentos mil euros (900.000€), e um aumento das receitas de capital, que são mais seiscentos e cinquenta mil euros (650.000€). Este aumento permite compensar o efeito da queda prevista na cobrança de impostos – IMI, Derrama e IRS, e acaba por equilibrar esta perda significativa de receita corrente. -----

No que concerne à despesa, destaca-se o peso dos encargos com pessoal – vinte e sete ponto nove por cento (27,9%); da aquisição de bens e serviços – dezanove ponto seis (19,6%); da aquisição de bens de capital – trinta e seis e meio por cento (36,5%); as transferências correntes – seis por cento (6%); e dos passivos financeiros – quatro vírgula quatro por cento (4,4%), representando noventa e quatro vírgula quatro (94,4%) do total da despesa. Regista-se também um aumento de valor, em trezentos e noventa e sete mil euros (397.000€), em despesas relacionadas com estudos, projetos, pareceres e consultorias, necessárias no âmbito da atividade municipal, designadamente para a execução dos projetos participados ao abrigo dos fundos comunitários – a grande parte deles, para não dizer todos, estavam adjudicados pelo anterior Executivo, projetos que agora estão a ser apresentados no PARU, mas que já tinham sido adjudicados. Existe igualmente





MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA fis  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

*Oliver*

2019

por parte deste Executivo, uma verba para o “Marco Invest” e uma verba para a “Visit Marco”, na parte turística. -----

A classificação económica - limpeza urbana incorpora atualizações anuais do preço praticado - a última foi em 2016, e cifrou-se em dois ponto zero três (2,03%), na prestação de serviço referente à recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos. -----

No serviço da dívida, os encargos correntes diminuíram face a 2017, com a renegociação da dívida, - menos catorze vírgula quatro por cento (14,4%) – menos quarenta e sete mil euros (47.000€) em encargos correntes com a dívida. A previsão dos juros e encargos para 2018 é no montante de duzentos e oitenta e cinco mil euros (285.000€) – menos catorze vírgula quatro (14,4%) – representando aqui os juros do empréstimo menos duzentos e setenta e cinco mil euros (275.000€). A previsão de despesa com a amortização de capital diminuiu significativamente face a 2017 – menos sessenta e um por cento (61%). Em termos reais, menos um milhão, oitocentos e cinquenta e cinco mil euros (1.855.000€). A despesa de capital representa, para este ano económico, cerca de quarenta e quatro vírgula três por cento (44,3%), que é resultante da realização de empreitadas com recurso a autofinanciamento autárquico, e resultante de projetos comparticipados pelos fundos comunitários. -----

Nas transferências correntes existe mais quatro vírgula dois por cento (4,2%), e nas transferências de capital - menos vinte ponto seis por cento (20,6%). Em relação a este último agregado, a diminuição ocorre dado os investimentos



abrangidos pelo contrato interadministrativo que passam a estar contemplados no Plano de Investimentos do Município. -----

--- Em relação ao PPI, totaliza nove milhões, oitocentos e trinta e nove mil euros (9.839.000€), e contempla a realização de novos investimentos, cujos procedimentos concursais ou execução de obras que iniciaram já no ano anterior, representando em 2018 um aumento de vinte e um vírgula quatro por cento (21,4%) – fala-se em mais de um milhão, setecentos e trinta e dois mil euros (1.732.000€), relativamente ao orçamentado em 2017. -----

Nos investimentos na área da educação, a ampliação e requalificação da Escola EB 2/3 do Marco de Canaveses – são quinhentos e vinte e seis mil euros (526.000€). Em saneamento e abastecimento de água um milhão, setecentos e noventa e quatro mil euros (1.794.000€). Em relação à proteção do meio ambiente e conservação da natureza - cento e quarenta e dois mil euros (142.000€); desporto, recreio e lazer, um milhão, quinhentos e doze mil euros (1.512.000€); viadutos, arruamentos e obras complementares, quinhentos mil euros (500.000€); Plano de Ação de Regeneração Urbana, três milhões, oitocentos e dezassete mil euros (3.817.000€); o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, trezentos e noventa e seis mil euros (396.000€); e requalificação da zona empresarial do Marco de Canaveses, mantem-se no Orçamento os quarenta e um mil euros (41.000€), projeto do anterior Executivo. -----

Por último a Senhora Presidente concluiu que a maior parte das atribuições e competências da Autarquia estão centradas nas funções sociais. Destacando



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA fls  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

280

as subfunções dos transportes rodoviários, que são seis ponto oito por cento (6,8%); a administração geral, onze vírgula dois por cento (11,2%); ensino não superior, quatro vírgula sete (4,7%); serviço de auxiliares de ensino, oito vírgula seis por cento (8,6%); saneamento, cinco por cento (5%); abastecimento de água, seis vírgula três por cento (6,3%); no desporto, recreio e lazer, treze vírgula três por cento (13,3%); transferências entre administrações, três vírgula oito (3,8%), cujos montantes previstos ascendem a um milhão e oitenta e seis mil euros (1.086.000€), um milhão, setecentos e noventa e sete mil euros (1.797.000€), setecentos e quarenta e oito mil euros (748.000€), um milhão, trezentos e setenta e um mil euros (1.371.000€), setecentos e noventa e dois mil euros (792.000€), e um milhão de euros (1.000.000€), respetivamente. As funções gerais mantêm-se em 2018 com um peso elevado no Orçamento, num total orçamentado em onze vírgula oito (11,8%). -----

Pelo Senhor Vereador Eng.º José Mota foi tomada a palavra, o qual expôs algumas considerações: "Em primeiro lugar, em nome do PSD, devo expressar a estranheza pelo facto de não ter sido cumprido o Estatuto de Direito da Oposição, nomeadamente o direito de consulta prévia. O n.º 3 do art.º 5.º da Lei n.º 24/98 consagra, no Ponto 3, que os Partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das Autarquias Locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos ou que neles não assumam poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, que é o caso, têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos Orçamentos e Planos de Atividades, o que



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA fls  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

200 ✓

estranhamente não aconteceu. Noutros tempos não era habitual, mas há doze anos que isto acontecia neste Município, e é estranho que desta vez não tenha acontecido. Mas, com certeza, a Sra. Presidente terá uma explicação para nos dar. -----

Em segundo lugar, não podemos deixar de referir que a metodologia seguida pelo Partido Socialista na formulação deste documento é a mesma que o PSD sempre assumiu, e pela qual foi tão criticado pelo PS, nomeadamente na Assembleia Municipal. Refiro-me em concreto ao valor das dotações inscritas em certas rubricas do Orçamento. A este propósito, e para que melhor se entenda o que está em causa, passo a citar um excerto da ata da sessão da Assembleia Municipal do dia 16 de novembro de 2016, referente à intervenção do deputado municipal José Valdoleiros, do Partido Socialista, e passo a citar: "O Orçamento ora apresentado enferma das mesmas deficiências que o Partido Socialista tem vindo a apontar nos últimos anos, como a suborçamentação de determinadas rubricas, com a possibilidade de virem a ser reforçadas com a inclusão do saldo de gerência, o que consubstancia, no seu entendimento, um "saco azul" político". Fim de citação. Parece agora que a metodologia seguida pelo Executivo do PSD estava certa, tão certa que o PS a está a seguir. Então, para que serviram as críticas? Que razão teve o PS para criticar se agora segue a mesma regra?"

De seguida interveio no sentido de esclarecer alguns pontos da apresentação do orçamento, assim – verificou-se a abertura de uma nova rubrica que importa esclarecer qual o fim a que se destina -Locação de edifícios- ainda, um



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA fls  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

Clw.3

281

aumento aos valores previstos na rubrica de Estudos, projetos e consultadoria que se poderá considerar exagerado. No caso da dotação de aquisição e materiais a existência de uma diminuição para obras por administração direta e se a Câmara pretende diminuir a sua ação nesse domínio. Pretende a Câmara manter o protocolo de investimentos atribuindo verbas às Juntas de Freguesia para a realização de investimento? Qual o destino da rubrica Marco Habita Social e Marco Habita Jovem? Conclui esta intervenção questionando onde está exposto neste Orçamento e Grandes Opções do Plano a visão estratégica deste Executivo? A preocupação com a coesão económica, social e territorial, nomeadamente o investimento em áreas como as estruturas de água e saneamento, a questão da revisão da Carta Educativa, o programa de apoio à economia e ao emprego, e que instrumentos estão disponíveis para apoiar as empresas, a aposta no turismo e no desenvolvimento sustentado do Concelho.

Tomou a palavra a Senhora Presidente, reiterando o que inicialmente informou, que este Orçamento não era o "nosso" Orçamento. Dado o tempo deste Executivo em funções – 2 meses, não é possível em capacidade e tempo disponível refletir tudo o que gostariam e o que seria o Orçamento deste Executivo, pelo que, muitas das situações refletidas no presente Orçamento são o que o anterior executivo deixou. Salientou que este documento apesar de ser um instrumento político é também um instrumento Técnico. -----

Continuou a Senhora Presidente referindo que de facto o saldo da gerência anterior vai fornecer um timing para perceber onde poderá reforçar rubricas e quais os projetos que possam dar mais relevância do ponto de vista político.



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA    fls  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

201 ✓

Referiu um dos problemas que existe no momento, os contratos Interadministrativos; não tendo existido tempo para reunir com os Presidentes da Junta para um estudo de viabilidade económica para eles. E reforçou a questão do tempo com condicionantes de ordem técnica. Também o facto de ter herdado um Plano de Investimentos, que obrigará ao início de obras durante os meses de fevereiro e março de 2018. Mencionou o facto de que durante meio ano de 2018, a Câmara estará a fazer obras em cumprimento de deliberações que não foram deste Executivo. -----

Em relação à nova Rubrica -locação de edifícios- e de forma a esclarecer alguns factos técnicos dos Documentos Previsionais esteve presente na reunião o Senhor Diretor do Departamento Financeiro, Económico e Social, Dr. Ricardo Araújo, o qual respondeu às questões colocadas no âmbito das rubricas existentes e seus valores. Assim, no que concerne à rubrica locação de edifícios, tem a ver com algumas rubricas da despesa que há necessidade de abrir, tendo em consideração a eventualidade de ser necessário proceder a essa utilização. -----

A Senhora Presidente acrescentou que o Marco Habita Jovem é um projeto que está a ser refletido, tendo a ver com renda controlada, ou de baixo custo, para os jovens se fixarem no concelho. Projeto esse em avaliação. O Marco Habita Social, trata-se de habitação social e a requalificação de Jardins ou Escolas para esse fim. -----

Continuou no sentido de informar que vão ser reduzidas algumas transferências à Juntas de Freguesia, na parte de investimento. A Câmara





*Almeida*

ficará com a responsabilidade das obras, de forma que reúna as empreitadas e promova os concursos. -----

Interveio, a Senhora Vereadora Dra Carla Babo no sentido de esclarecer se foi comunicada por parte da Câmara às respetivas Juntas a renúncia dos contratos interadministrativos de investimentos uma vez que os mesmos são renovados automaticamente. Ainda, referiu o não cumprimento com o Direito do Estatuto de Oposição, ao chamar os Partidos que têm assento neste Executivo para ser ouvida a proposta do Orçamento Municipal. -----

O Senhor Vice Presidente, Eng. Mário Bruno Magalhães informou que a questão dos contratos foi concertada com os Presidentes de Junta de Freguesia no sentido de colaborar com eles e de forma a obter conhecimento das necessidades do Município. -----

O Senhor Vereador Dr. Paulo Teixeira interveio pedindo alguns esclarecimentos nomeadamente no que concerne ao programa do Governo com a descentralização de algumas áreas e ao funcionamento dos Espaços do Cidadão no Concelho de Marco de Canaveses. Referiu a necessidade de prestar informação, nomeadamente, aos investidores na questão da redução do IMI nas zonas históricas, e noutros sítios que poderão aumentar o investimento no centro do Marco e ruas adjacentes. Abordou a questão do contrato de concessão com as Águas do Marco e do contrato dos Resíduos Sólidos Urbanos, o qual se verifica que o contrato terminava em 2019, ou 2018, encontrando-se registado até 2021. O contrato é renovação automática? Referiu ainda as habitações sociais no Bairro dos Murteirados, pertencas do



MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA      fls  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 23  
REALIZADA EM 15.12.2017

202 ✓

Município, e se existe ponderação em relação à possibilidade da alienação das mesmas. Em relação ao contencioso, os processos (maior parte deles) do Tribunal Administrativo, o Senhor Vereador solicita se possível junto dos serviços jurídicos e uma vez que existe já a informação do nome do autor, o tribunal o número de processo - o ponto de situação de cada projeto e a que é que diz respeito. -----

Pelo Senhor Vereador foi ainda questionada a questão do Fundo de Emergência Social. Qual a perspetiva deste Executivo? -----

A Senhora Presidente informou da disponibilidade da listagem dos processos e que será facultado ao Senhor Vereador. Informou que em relação à habitação social deparou-se com uma série de rendas em atraso. Também o direito a residir nessas habitações, que não se coaduna com regulamento em vigor. Verificou-se a existência de obras de requalificação das habitações ao nível das coberturas. -----

Acrescenta a Senhora Presidente que a Câmara Municipal, está em conversações com as Águas do Norte, no entanto não vão assumir qualquer tipo de investimentos sem antes se saber o desfecho das conversações. A Câmara atual pretende dar continuidade aos projetos existentes, a exemplo o PARU. Foram feitas reuniões de trabalho com os adjudicatários dos projetos de arquitetura existentes, dada algumas alterações aos mesmos tendo em conta que terão que estar prontos até ao próximo dia 29 de dezembro. -----



A Senhora Presidente informou no que respeita ao Fundo de Emergência, verificou-se que só 20% dos processos entregues se enquadravam nos apoios de ajudas à luz da Lei e do Regulamento. -----

Concluiu a sua intervenção responsabilizando-se pelo não cumprimento com o Direito do Estatuto de Oposição. Com a alteração da data das reuniões de câmara, com a realização de reuniões com todos os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, e com a coincidência de um período de formação de alguns quadros da autarquia, esse propósito por lapso não foi devidamente acautelado. -----

De seguida a Senhora Presidente colocou à votação. -----

**Deliberado por maioria, com três abstenções (dos Vereadores, Eng.º José Mota, Dra. Carla Babo e Dr. Paulo Teixeira), aprovar os documentos das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano financeiro de 2018. A submeter à Assembleia Municipal nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

19. Voto de Pesar pelo falecimento do empresário, Eng.º Belmiro Mendes de Azevedo. Proposta. (Doc. 19). Presente à reunião o Voto de Pesar, apresentado pela Senhora Presidente, pelo falecimento do empresário, Eng.º Belmiro Mendes de Azevedo. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: "À Câmara 12.12.2017". -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento do empresário, Eng.º Belmiro Mendes de Azevedo, pelo seu notável percurso empreendedor e como incontornável referência da sociedade**

